

ENSAIO MASCULINIDADES SINTÉTICAS, 2021

Vitor Fernandes

Tendo em mente a muscularidade como mais um artifício de identidade masculina no sistema patriarcal, o presente ensaio convida a pensar a relação entre a modificação corporal feita por transmasculinos por meio da hormônio terapia com a feita por homens cisgêneros ícones da hipermasculinidade dos anos 80.



Descrição de imagem: fotografia de uma pessoa, do peitoral para cima, olhando para a câmera. A pessoa tem pele de tom amarronzado, cabelos pretos curtos e lisos, bigode e cavanhaque pretos. Está sem camisa, com uma corrente de prata no pescoço e uma bandana vermelha enrolada na cabeça. Possui uma tatuagem pequena no peitoral esquerdo e no direito.



Descrição de imagem: fotografia com fundo azul claro de uma pessoa de pele alva sentada, recostada no chão, apoiando-se com seu braço esquerdo. A pessoa está segurando um peso de ginástica com a mão esquerda, no chão. É uma pessoa branca, de cabelos curtos escuros e barba curta, vestindo camisa regata branca, shorts pretos e meias brancas, e possui tatuagens nos braços e na perna direita.



Descrição de imagem: fotografia de uma pessoa de pele negra, da cintura para cima, de frente para câmera, em frente a um fundo branco. A pessoa possui barba cheia e preta, assim como bigode. Está vestindo um chapéu de palha, óculos redondos escuros, um terno vermelho por cima de uma camisa verde e, por dentro, outra camisa branca formal. Está fumando um charuto.